

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS

DA

LICENCIATURA EM RELAÇÕES EMPRESARIAIS

Ano letivo 2019/2020

Índice

Introdução	3
1. Estudantes	4
1.1 Caracterização dos estudantes	4
1.1.1 Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	5
2. Resultados	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
2.2 Resultados académicos	7
2.2.1 Eficiência formativa	7
2.2.2 Sucesso escolar	8
2.2.3 Abandono escolar	10
2.2.4 Empregabilidade	10
2.3 Nível de Internacionalização	10
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	10
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	12
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem	14
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	14
4.2 Resultados da aplicação do Turnitin	14
4.3 Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta	14
4.4 Propostas de melhoria dos Delegados de Turma	15
4.5 Grau de concretização das atividades envolvendo estudantes	16
4.5.1 Atividades de e-Learning	16
4.5.2 Recurso à ABI-Inform	16
4.5.3 Implementação do modelo In School Business	17
4.5.4 Mentoring com Alumni	17
4.5.5 Estudos aplicados e estágios	18
4.6 Contributos dos Coordenadores de Áreas Científicas	18
4.7 Análise da estabilidade do corpo docente	19
4.8 Análise e grau de concretização da implementação das ações de melhoria propostas no relatório de 2018/2019	19
4.9 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação	21

Introdução

O presente relatório pretende sistematizar e apresentar toda a informação relativa à caracterização atual desta Licenciatura e aos resultados mais relevantes observados neste ciclo de estudos no ano letivo de 2019/2020, relativamente aos seguintes pontos:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade);
- O nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação;
- A inclusão das informações recomendadas pela CAE e constantes nas condições definidas em 17 de março de 2020 pelo Conselho de Administração da A3ES, para a certificação do SIGQ do ISAG no âmbito do processo ASIGQ/19/0000012.

1. Estudantes

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1 Caracterização dos estudantes, por género e origem geográfica

Género	2019/2020	
	Número	%
Feminino	40	53%
Masculino	37	47%
Totais	75	100%

Distrito	%	Região %	
Braga	5,33%	Norte	85,3%
Porto	77,33%		
Viana do castelo	1,33%		
Vila Real	1,33%		
Aveiro	14,67%	Centro	14,7%

A análise das tabelas anteriores revela que o ciclo de estudos em Relações Empresariais foi mais procurado por estudantes do sexo feminino (53%). A esmagadora maioria dos estudantes é proveniente do distrito do Porto (77,33%).

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

Ano curricular	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1º	18	21	25
2º	20	20	27
3º	13	19	23

O número de estudantes inscritos na licenciatura em Relações Empresariais no ano letivo de 2019/2020 continua a aumentar de forma consolidada, confirmando deste modo a evolução claramente positiva que tem vindo a caracterizar o crescimento deste curso.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

<i>Caraterização dos estudantes</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
Nº de vagas	25	25	25
Nº de Candidatos	35	26	33
Nº de Colocados	27	24	30
Inscritos – 1º Ano (1º Vez)	20	22	25
Nota de candidatura do último colocado	123,9	113,7	101,0
Nota média de entrada	129,3	136,6	132,7

A procura pelo ciclo de estudos registou um aumento em relação ao ano anterior, tendo o número de inscritos sido o mais elevado na história deste curso: 25. Em relação à nota de candidatura, verificou-se um ligeiro decréscimo (cerca de 1%).

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da autoavaliação dos estudantes em relação à UC e da avaliação da UC propriamente dita, foi utilizada a escala de Likert de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito). No caso da avaliação do docente, optou-se pela escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo plenamente). Os resultados dos inquéritos foram os seguintes:

<i>Unidade Curricular</i>	<i>Docente</i>	<i>Dimensão estudantes</i>	<i>Dimensão UC</i>	<i>Dimensão docente</i>
Direito Empresarial	Antas Teles	4,00	4,50	4,09
Economia Aplicada	Elvira Vieira	3,78	4,33	3,57
Fundamentos de Gestão	José Oliveira	3,89	4,92	4,67
Informática de Gestão	Bruno Vieira	3,89	4,33	4,33
Língua Inglesa I	Márcia Lemos	4,83	5,00	5,00
Língua Estrangeira I - Alemão	Isabella Roberto	N/A*	N/A*	N/A*
Língua Estrangeira – Espanhol I	Alegria Beltrán	4,22	4,75	4,38
Comportamento e Ética Organizacional	Rui Correia	3,33	3,75	2,96
Contabilidade Financeira	Sandra Derom	3,82	4,06	3,71
Língua Francesa II	Marie-Manuelle Silva	3,75	4,44	4,66
Língua Inglesa III	Márcia Lemos	3,72	4,29	4,60
Técnicas de Apoio à Gestão	Sofia Gomes	3,73	3,95	4,54
Técnicas de Expressão e	Jorge Lopes	3,77	4,35	4,61

Comunicação II				
Língua Estrangeira III - Alemão	Isabella Roberto	4,00	4,17	4,76
Língua Estrangeira III - Espanhol	Alegria Beltrán	3,17	4,75	4,39
Análise Económica e Financeira	Sofia Gomes	4,00	4,50	4,39
Animação e Gestão de Eventos	Catarina Nadais	3,75	3,69	4,00
Direito Internacional e dos Negócios	Marta Palmeirão	3,73	4,38	4,21
Gestão de Recursos Humanos	Rui Correia	3,75	3,88	3,86
Marketing	Jorge Lopes	4,08	4,50	4,86
Técnicas de Negociação Internacional	Sandra Derom	3,92	4,31	3,86
Gestão Internacional	João Lopes	4,19	4,06	3,21
Língua Francesa I	Marie-Manuelle Silva	4,52	4,36	4,37
Língua Inglesa II	Márcia Lemos	4,38	4,00	4,57
Produção de Conteúdos e Suportes Multimédia	Bruno Vieira	4,42	4,39	4,57
Técnicas de Expressão e Comunicação I	Jorge Lopes	4,43	4,36	4,82
Língua Estrangeira II - Alemão	Isabella Roberto	4,67	5,00	4,71
Língua Estrangeira II - Espanhol	Alegria Beltrán	4,22	4,67	4,19

(*) Número reduzido de estudantes inscritos

Em termos agregados, apresentam-se agora os resultados comparativos entre os anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,10	3,81
	2º S	3,95	4,30
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,40	4,18
	2º S	4,25	4,21
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,32	4,27
	2º S	3,91	4,24

Os resultados verificados no contexto da avaliação dos estudantes continuam a expressar indicadores claramente positivos, dado que as médias se situam entre os 3,81 e os 4.30. De notar ainda que os indicadores mais elevados estão relacionados com a avaliação do grau de satisfação relativamente às unidades curriculares da licenciatura, um fator de grande relevância no âmbito deste tipo de inquéritos. As tabelas seguintes contêm a avaliação das diversas dimensões que são consideradas nos inquéritos relativamente a Relações Empresariais.

LRE - Média da Autoavaliação do Estudante

<i>Semestre</i>	<i>Índice médio 2018/2019</i>	<i>Índice médio 2019/2020</i>
1º	4,10	3,81
2º	3,95	4,30

LRE - Média da Avaliação das Unidades Curriculares

<i>Semestre</i>	<i>Índice médio 2018/2019</i>	<i>Índice médio 2019/2020</i>
1º	4,32	4,27
2º	3,91	4,24

LRE - Média da Avaliação dos Docentes

<i>Semestre</i>	<i>Índice médio 2018/2019</i>	<i>Índice médio 2019/2020</i>
1º	4,40	4,18
2º	4,25	4,21

Perante estes resultados, importa sublinhar que a Licenciatura em Relações Empresariais obteve resultados bastante expressivos. Em 2019/2020, nas três dimensões consideradas nos inquéritos, atingiu um lugar destacado na média de autoavaliação dos estudantes, na média da avaliação das unidades curriculares. No que respeita, ao índice de satisfação dos docentes o índice médio sofreu uma ligeira diminuição face ao ano letivo anterior.

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

<i>Curso</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
Nº graduados	5	11	14
Nº graduados em N anos	5	10	13
Nº graduados em N+1 anos	0	1	1
Nº graduados em N+2 anos	0	0	0
Nº graduados em mais de N+2 anos	0	0	0

Em relação ao número de diplomados, o aumento tem sido consistente com os restantes indicadores desta licenciatura, comprovando assim o crescimento global do curso no contexto da oferta formativa do ISAG.

2.2.2 Sucesso escolar

<i>Unidade curricular</i>	2019/2020			
	<i>Nº de estudant</i>	<i>Taxa de aprovação</i>	<i>Nota final</i>	<i>Desvio s</i>
1º Ano – 1º Semestre				
LRE2103 Direito Empresarial	37	95,65%	10,65	1,03
LRE1102 Direito Empresarial I	3	66,67%	12	1,41
LRE1104 Economia	1	100%	11	0
LRE2104 Economia Aplicada	21	57,14%	12,45	1,67
LRE2102 Fundamentos de Gestão	29	80%	13,29	1,68
LRE2101 Informática de Gestão	23	69,57%	12,46	1,74
LRE2107 Língua Estrangeira I - Alemão	5	100%	16,33	1,75
LRE1107 Língua Estrangeira I - Espanhol	1	100%	15	0
LRE2106 Língua Estrangeira I - Espanhol	14	100%	15,3	2,34
LRE2105 Língua Inglesa I	19	100%	15,63	2,17
1º Ano – 2º Semestre				
LRE2110 Gestão Internacional	25	88%	12,63	2,03
LRE2114 Língua Estrangeira II - Alemão	7	85,71%	17	2
LRE1214 Língua Estrangeira II - Espanhol	3	66,67%	17,5	0,71
LRE2113 Língua Estrangeira II - Espanhol	13	100%	14,89	2,11
LRE2112 Língua Francesa I	22	95,45%	15,57	1,56
LRE2111 Língua Inglesa II	19	100%	16,07	2,4
LRE2109 Produção de Conteúdos e Suportes Multimédia	44	100%	16,07	1,85
LRE2108 Técnicas de Expressão e Comunicação I	38	100%	15,76	1,51
2º Ano – 1º Semestre				
LRE2217 Comportamento e Ética Organizacional	25	100%	12,23	2,16
LRE1319 Contabilidade Empresarial	4	100%	13	2,45
LRE2215 Contabilidade Financeira	30	76,67%	13,61	3,35
LRE2222 Língua Estrangeira III - Alemão	11	100%	17,27	2,37
LRE2221 Língua Estrangeira III - Espanhol	10	80%	13	2,75
LRE1323 Língua Estrangeira III - Espanhol	3	66,67%	12	1,41
LRE2220 Língua Francesa II	25	88%	13,88	3,07

LRE2219 Língua Inglesa III	23	100%	15,28	2,48
LRE2218 Técnicas de Apoio à Gestão	25	92%	13,64	2,23
LRE1317 Técnicas de Apoio à Gestão	1	100%	10	0
LRE2216 Técnicas de Expressão e Comunicação II	42	97,62%	16,07	2,13
2º Ano – 2º Semestre				
LRE2226 Economia Digital e Negócios Internacionais	27	100%	14,18	2,13
LRE1425 Economia Internacional	1	100%	10	0
LRE2225 Empreendedorismo	25	80%	14,5	2,04
LRE1427 Empreendedorismo	1	0%	0	0
LRE2223 Estratégia Empresarial	27	100%	14,55	1,35
LRE2228 Língua Francesa III	22	100%	15,17	2,53
LRE2227 Língua Inglesa IV	21	100%	17,24	1,14
LRE2224 Plataformas Digitais e E-Commerce	32	100%	15,79	1,49
LRE2230 Língua Estrangeira IV - Alemão	11	100%	18,82	0,75
LRE2229 Língua Estrangeira IV - Espanhol	10	100%	15,33	2,46
LRE1432 Língua Estrangeira IV - Espanhol	3	100%	14	1
3º Ano – 1º Semestre				
LRE2332 Análise Económica e Financeira	17	94,12%	12,69	2,24
LRE2334 Animação e Gestão de Eventos	16	100%	13,48	2,83
LRE1535 Comunicação e Imagem Empresarial	2	100%	14	0
LRE2336 Direito Internacional e dos Negócios	15	100%	13,96	1,52
LRE2331 Gestão de Recursos Humanos	15	93,33%	12,07	1,83
LRE2335 Marketing	15	100%	15,06	2,36
LRE1534 Multimédia Empresarial	1	100%	10	0
LRE2333 Técnicas de Negociação Internacional	17	100%	15,24	2,63
LRE1429 Técnicas de Negociação	1	100%	15	0
3º Ano – 2º Semestre				
LRE2337 Estágio	11	100%	17,5	0,86
LRE2338 Trabalho de Projeto	4	100%	16,5	0,58

No que concerne aos números relativos às taxas de aprovação e às médias finais de cada unidade curricular, podemos concluir que os resultados são amplamente satisfatórios, consubstanciados nas elevadíssimas taxas de aprovação verificadas em cada UC, e também nas médias obtidas, que frequentemente igualam ou superam os 14 valores.

2.2.3 Abandono escolar

<i>Ano curricular</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
1º	3	1	0
2º	2	2	1
3º	0	0	0
Totais	5	3	1

Os números relativos ao abandono escolares já eram meramente residuais, e neste ano letivo limitaram-se a apenas um estudante, o que é um exemplo da satisfação dos estudantes para com o curso.

2.2.4 Empregabilidade

De acordo com os dados de empregabilidade por curso apurados até 2019, segundo os dados estatísticos da Direção Geral de Ensino Superior, a Licenciatura em Relações Empresariais tem uma taxa de empregabilidade de 96,7%.

2.3 Nível de Internacionalização

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

A internacionalização do ISAG no ano letivo de 19/20, exprimiu-se pela mobilidade de estudantes IN e OUT (para mobilidades de estudos e estágios), pela mobilidade pessoa docente e não-docente IN e OUT, pelo ingresso de estudantes internacionais em regime full-time, pela participação em diversos projetos internacionais, pela inclusão em rankings internacionais, pela adesão a plataformas internacionais, pelo estabelecimento de protocolos de cooperação com várias IES de renome e empresas internacionais, assim como pela realização de várias atividades de carácter internacional, a título de exemplo:

- Estabelecimento de 161 protocolos com IES (101 com IES europeias e 60 com IES fora do espaço europeu) e de 130 protocolos com empresas internacionais;
- Aprovação de 5 projetos ao abrigo do programa Erasmus+, dentro da Ação-Chave 1 (KA103 e KA107) e Ação-Chave 2 (KA203 e KA204);
- Candidatura e aprovação da nova Erasmus Charter for Higher Education 2021-2027;

- Participação em feiras e ações de ativação da marca a nível internacional, tais como: feira internacional de turismo em Milão, Study in Europe em Tunis, ação de promoção em conjunto com EduPortugal no Brasil e realização de um acordo para a realização da conferência internacional do EMBS (European Master in Business Science) em março de 2021; Participação no Tourism World Forum na Escola Superior de Hotelaria e Turismo;
- Realização de atividades de integração dos estudantes internacionais, tais como: Welcome Days, Cafés Língua, disseminação e coordenação do programa Buddy, Lanche de Natal, curso de português para estrangeiros e seminários;
- Implementação e gestão da Plataforma Erasmus Without Papers;
- Participação no Encontro Anual da Rede Externa da AICEP; Participação nas Jornadas Estudar e Investigar em Portugal promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Participação na reunião do grupo de trabalho da rede IEHEP (INTERNATIONAL EXPERTS FOR HIGHER EDUCATION IN PORTUGAL); Participação no evento de networking "Connections" promovido pela Cosvitec na Roménia;
- Inclusão do ISAG nas várias plataformas/redes internacionais, tais como: Study & Research in Portugal; Study & Research in Porto; Keystone Platform; European Network of Innovation for Inclusion; European Cluster Collaboration Platform; EPALE; Platform Horizon 2020 Turkey; Platform SALTO Youth; Finding Partners Database; Youth Networks; Eurodesk e EUPHE;
- Adesão e inclusão do ISAG no U-Multirank; O ISAG ocupa a posição nº54 no ranking nacional da Webometrics 2019 e a posição nº57 no ranking nacional UniRank 2019;
- Realização do Debate "Europa pós-Covid-19", no âmbito das celebrações do dia da Europa, que contou com a presença e contributo dos seguintes Eurodeputados: Isabel Carvalhais, Nuno Melo, Marisa Matias, Maria Manuel Marques, Margarida Marques e Isabel Santos;
- Colaboração com a Xunta de Galizia no Programa PIALE - Programa Integral de Aprendizagem de Línguas Estrangeiras;

De salientar que a pandemia COVID-19 teve um impacto significativo nas atividades programadas para este ano letivo, assim como no número de mobilidades realizadas.

<i>Descrição</i>	<i>2018/2019</i>	<i>2019/2020</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>) (a)	5%	4%

Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) (b)	52%	12%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros) (c)	7%	4%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) (d)	27%	50%
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (ou) (Erasmus e outros programas) (e)	20%	27,3%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas) (f)	Não aplicável	36%

Deverá ser igualmente salientada a presença de pessoal não docente em diversos programas de mobilidade.

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

→ Pontos fortes

- Implementação do SIGQ na instituição: Sistema Interno de Garantia de Qualidade
- Adaptação rápida e bastante eficaz à nova realidade do ensino à distância
- Sólida imagem institucional do ISAG
- Competências científico-pedagógicas do corpo docente
- Participação dos estudantes em atividades de investigação aplicada
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e simulações em contexto empresarial
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: *Job Market by ISAG!* e apoio aos estudantes por parte do *Career Office* do ISAG na procura ativa de ofertas de emprego em empresas relacionadas com as áreas de estudo
- Estabilidade do corpo docente fomenta o espírito de grupo e permite a identificação com os objetivos traçados pelo ISAG
- Valorização e reconhecimento, por parte da instituição, da carreira do pessoal docente
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada
- As metodologias pedagógicas são orientadas para a aprendizagem, para as competências e para a empregabilidade
- Incremento do carácter internacional do novo plano de estudos

- Oferta de quatro línguas estrangeiras
- Utilização de ferramentas digitais na formação dos estudantes (nomeadamente a partir de Março de 2020)
- Acompanhamento e monitorização regular de todos os intervenientes no processo de ensino/aprendizagem
- Mecanismos de recolha de informação, tratamento, divulgação e utilização dos resultados dos inquéritos realizados aos estudantes sobre a qualidade do ensino numa perspetiva de melhoria contínua
- Adequação do plano de estudos à realidade do mercado laboral
- Níveis de empregabilidade elevados
- Bom relacionamento com empresas, associações profissionais e outros organismos congéneres
- Existência de inúmeros protocolos com organizações nacionais e internacionais para realização de estágios, investigação aplicada, acordos interinstitucionais e acordos de cooperação académica e científica
- Excelente acessibilidade, localização e adequação das instalações
- Qualidade global das instalações, designadamente as salas de aula
- Níveis avançados de tecnologia nos equipamentos disponibilizados em todas as salas (écrans, projetores interativos, câmaras, registo de presenças através de cartão magnético)
- Envolvimento dos estudantes nos órgãos de gestão
- Existência de um "Código de Boa Conduta Académica"
- Existência de serviços de apoio social, possibilitando o financiamento de estudos, acesso a apoios financeiros e mercado de trabalho aos estudantes
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Aumento consolidado do número de estudantes inscritos nos últimos 3 anos
- Existência de um centro de investigação (NIDISAG) e disponibilização da base de dados *ABI- Inform*, potenciando o desenvolvimento de investigação por parte dos docentes e estudantes
- Disponibilização do Programa *Turnitin* para a deteção de plágios
- Utilização alargada em todas as unidades curriculares da plataforma *e-Learning*

→ Pontos fracos

- Dificuldade em atrair estudantes com médias elevadas (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

→ Oportunidades

- Número reduzido de licenciaturas no mercado com a estrutura e configuração de RE
- Número crescente de procura de formação em regime de e-Learning e b-Leraning;

- Disponibilidade crescente das empresas e organizações públicas e privadas para o estabelecimento de parcerias e/ou protocolos de colaboração
- Novo quadro comunitário para 2021-2027

→ Ameaças

- Aparecimento de instituições de ensino superior na zona Norte do País que podem replicar a nossa oferta educativa.
- Pandemia COVID-19 pode condicionar a entrada de novos estudantes na instituição.
- Nível elevado de endividamento das famílias e das empresas, um aspeto que está a ser agravado pela atual situação de confinamento

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

Em relação ao desempenho relativo a este ano letivo, salientam-se as seguintes conclusões:

- A programação das aulas, os objetivos definidos para cada UC e as respetivas atividades previstas nos planos foram globalmente cumpridos, salvo as exceções motivadas pela pandemia;
- Os docentes fizeram uma avaliação bastante positiva relativamente ao funcionamento do ano letivo, tendo destacado o elevado grau de eficácia da adaptação do ensino presencial para as peculiaridades do ensino *online*;

4.2 Resultados da aplicação do Turnitin

No que concerne ao programa *Turnitin*, de acordo com os dados disponíveis¹, as ocorrências que excederam o limite previamente definido de 30% em termos de taxa de similaridade, foram geridas pelos docentes respetivos da forma mais adequada a cada contexto. Neste sentido, houve a preocupação de analisar cada caso de forma individualizada, permitindo assim distinguir os plágios deliberados das situações onde os estudantes inadvertidamente erraram no contexto das regras definidas de referência bibliográfica.

4.3 Ocorrências da aplicação do Código de Boa Conduta

Nada a registar.

¹ Vieira, B. (2021) *Relatório Turnitin*. Porto: ISAG

4.4 Propostas de melhoria dos Delegados de Turma

Tal como está estipulado no Regulamento da Licenciatura em Relações Empresariais, foram agendadas reuniões de trabalho para auscultar as opiniões e, sobretudo, as propostas dos Delegados de Turma eleitos para este ano letivo:

Ano	Delegado(a)	Subdelegado(a)
1º	Pedro Teixeira	Sofia Machado
2º	Ana Rita Lobo	Pedro Maia
3º	Ana Rita Magalhães	Ana Rita Soares

Após a realização das reuniões, os estudantes consideraram que o ano letivo decorreu de forma amplamente satisfatória, tendo deixado as seguintes sugestões de melhoria:

- Acelerar o processo de distribuição dos novos Cartões do Estudante;

Em relação a este ponto, importa referir que os novos Cartões de Estudante foram posteriormente distribuídos de forma eficaz por toda a comunidade ISAG.

- Alocar as salas a cada ano/turma de acordo com o número de estudantes inscritos nas respetivas UC;

Antes do confinamento imposto pelo governo, a distribuição de salas foi pensada e executada com rigor acrescido, com o objetivo de adequar o espaço disponível ao número de estudantes de cada turma. A partir de março as sessões passaram a ocorrer *online*.

- No que concerne aos Estágios, os estudantes gostariam que o processo de colocação dos estagiários nas empresas fosse conduzido de forma a ter em consideração as preferências de cada um relativamente às empresas.

Este processo foi igualmente refinado e melhorado, dado que todos os estudantes tiveram oportunidade de indicar de forma clara e inequívoca quais as suas preferências em termos de locais de estágio e eventuais funções a desempenhar.

4.5 Grau de concretização das atividades envolvendo estudantes

4.5.1 Atividades de e-Learning

De acordo com um estudo elaborado pelo Dr. Bruno Vieira², no que respeita ao cumprimento das atividades previstas no âmbito da Licenciatura em Relações Empresariais, “verifica-se uma percentagem superior a 480%. Foram realizadas 186 atividades com participação efetiva dos estudantes, quando estavam previstas apenas 38. Trata-se de um crescimento exponencial face ao ano anterior onde se atingiu apenas 96% de taxa de cumprimento” (Vieira, 2021. p. 89). Estes números são reveladores no que concerne à dimensão das diversas atividades que os docentes de RE disponibilizaram na plataforma. Para além deste aspeto, é igualmente de realçar a eficácia revelada pelos mesmos docentes quando foram forçados pelas circunstâncias a migrarem as suas aulas para a plataforma *online*.

Gráfico 1 – Atividades Previstas e Realizadas em RE



Fonte: Vieira, 2021

4.5.2 Recurso à ABI-Inform

A base de dados ABI-Inform foi utilizada de forma sistemática em todas as unidades curriculares de Relações Empresariais, tendo-se verificado um aumento considerável no número e diversidade de atividades realizadas nesse contexto particular: organização de atividades, realização de fichas de trabalho, testes e exames, entre outras.

² Vieira, B. (2021) *Relatório de Implementação de Atividades: ISAG e-learning platform*. Porto: ISAG

4.5.3 Implementação do modelo In School Business

Este modelo continuou a ser a grande referência no âmbito da implementação do modelo ISAG de ensino-aprendizagem, designadamente nos seguintes pontos:

- Realização de diversos seminários, *webinars*, conferências e *workshops* relacionados com áreas e temáticas de interesse no contexto deste curso;
- Organização de mais uma edição do Career Day, uma feira de emprego que congrega a realização de seminários, *workshops* e sessões de recrutamento.
- Organização de Conferências internacionais pelo NIDISAG

4.5.4 Mentoring com Alumni

A aproximação dos estudantes com os *Alumni* é uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos futuros profissionais. A complexidade do mercado de trabalho e variedade dos percursos, torna emergente a existência de programas de *mentoring* capazes de potenciar o desenvolvimento dos estudantes favorecendo um melhor enquadramento e desenvolvimento destes no mercado de trabalho. Neste sentido, o ISAG – *European Business School* prima pelo envolvimento e participação dos antigos estudantes, permitindo a criação de bases para a construção de percursos profissionais de sucesso.

A formalização da Rede *Alumni* tem vindo não só a crescer como a estender-se pelas várias atividades desenvolvidas em contexto académico, a participação ativa em programas de *mentoring*, formação em contexto de sala de aula, *webinars* e parcerias em contexto de trabalho. Os programas de *mentoring* visam contribuir para o processo de aprendizagem de competências e conhecimentos por parte dos atuais estudantes. No ano letivo 2019/2020 6 *Alumni*s participaram em formação em contexto de sala de aula, *webinars* e sessões de *mentoring*.

Anualmente contamos com o apoio dos *Alumni* na UC Estágio através da integração dos estudantes em entidades de estágios na modalidade curricular e extracurricular. Em 2019/2020 registaram-se 11 entidades de estágio que resultam da parceria com antigos estudantes. A criação de parceiras com entidades onde estão inseridos *Alumni* permite a continuação do programa de *mentoring* em contexto real de trabalho. Os *Alumni*, enquanto Mentores, colaboram na formação de futuros profissionais e partilham experiências e potenciam a progressão profissional e pessoal do estudante.

Iniciou-se o projeto de incubadora de empresas que visa o desenvolvimento de um programa de incubação de ideias de negócio e de sociedades comerciais que potenciem a comercialização de

produtos ou serviços inovadores e conta com a participação dos *Alumni* em contexto de *mentoring*, pela partilha de experiências e orientação profissional.

4.5.5 Estudos aplicados e estágios

Em relação aos Estágios, numa perspetiva global, importa referir que no ano letivo de 2019/2020 estavam previstos ocorrer 192 estágios no âmbito das Licenciaturas, dos quais apenas 24 se concretizaram, tendo os restantes sido cancelados devido ao encerramento das entidades acolhedoras, resultado da pandemia COVID-19. Consequentemente, 135 estudantes fizeram a troca da UC Estágio para UC Trabalho de Projeto e, excecionalmente, neste ano letivo, devido à pandemia, 33 estudantes adiaram o Estágio I para o ano letivo 2020/2021.

No que concerne aos TeSP, num total de 20 inscritos, apenas 10 estudantes realizaram o seu estágio. Devido ao estado de emergência verificado em 2019/2020 e o impacto que as medidas tiveram diretamente nos TeSP, sobretudo na componente de formação em contexto de trabalho obrigatória sob a forma de um estágio, foi-nos autorizado pela DGES a implementação de novas medidas, nomeadamente, a possibilidade de os estudantes realizarem Trabalho de Projeto para conclusão do curso.

No caso particular da licenciatura em Relações Empresariais do 3º ano, dos 15 estudantes inscritos, 11 ficaram colocados em Estágio e 4 em Trabalhos de Projeto, conforme se poderá constatar na tabela seguinte:

Nome	Estágio / TP
Adão Tiago Gomes	Estágio: Sucatas Ramil, S.A.
Ana Rita Soares	Estágio: Consultor 360º - Consultadoria de R.H.
Ana Rita Magalhães	Estágio: Consultor 360º - Consultadoria de R.H.
Cláudia Rita da Mota	Estágio: Sapien Social & Environment Enterprises
Francisco António Cima	Trabalho de Projeto
Francisco Meireles de Oliveira	Estágio: Reconfinance
Hélèna Durães da Silva	Estágio: EuroGest
Laura Miguel Costa	Estágio: Slatel
Luís Filipe Maio	Trabalho de Projeto
Maria José Veiga	Estágio: House Barra Beach
Mariana Pereira da Silva	Estágio: Citeve - Centro Tecnológico
Paulo Daniel de Oliveira	Trabalho de Projeto
Tiago Miguel Rebelo	Trabalho de Projeto
Vasco David Costa	Estágio: Consultor 360º - Consultadoria de R.H.
Vasco Russo e Silva	Estágio: Rangel

4.6 Contributos dos Coordenadores de Áreas Científicas

Este ciclo de estudos está organizado de acordo com as seguintes áreas científicas: Contabilidade, Direito, Economia, Gestão, Informática, Línguas e Literaturas Modernas, Português, Marketing e Turismo. Os respetivos Coordenadores de Área Científica colaboraram de forma contínua e sistemática com os docentes das diversas unidades curriculares, com o objetivo de planearem e organizarem as atividades que foram consideradas pertinentes para o alcance dos objetivos do curso. Neste contexto, destacamos as seguintes:

- Realização de seminários temáticos no âmbito das unidades curriculares, com a participação de empresas, docentes e estudantes;
- Participação em eventos relevantes, de âmbito nacional ou internacional;
- Encontros regulares (formais e informais) com os docentes da cada área científica, com o objetivo de analisar determinadas ocorrências e antecipar eventuais problemas;
- Verificação atenta relativamente ao cumprimento dos conteúdos programáticos das várias unidades curriculares.

4.7 Análise da estabilidade e qualificação do corpo docente

Mais de 80% do corpo docente transitou para o ano letivo de 2019/2020, tendo sido reforçado com a contratação de docentes nas áreas científicas da gestão e das línguas modernas. O corpo docente cumpre os rácios legalmente exigidos, tendo em consideração as suas qualificações académicas e os títulos de especialistas obtidos em provas públicas.

4.8 Análise e grau de concretização da implementação das ações de melhoria propostas no relatório de 2018/2019

No Relatório que foi elaborado no ano letivo transato, foi definido um conjunto de estratégias específicas com o objetivo de promover a melhoria dos níveis qualitativos da licenciatura em RE. De acordo com a análise SWOT efetuada nessa altura, foram identificados dois pontos fracos que mereceram toda a atenção da Coordenação desta licenciatura. Estes aspetos estavam relacionados com o nível qualitativo dos estudantes que se inscrevem neste curso, para além da preocupação evidenciada com a notoriedade desta licenciatura, que ainda não tinha atingido o patamar que todos desejamos.

Neste contexto, passamos a recordar a estratégia que foi então definida, os indicadores associados a essa orientação e, finalmente, explicitamos a avaliação que, entretanto, foi efetuada à implementação do planeamento estratégico mencionado:

Ponto fraco: Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

Estratégia 2018/2019	Indicadores	Avaliação
No presente ano letivo, o ISAG proporcionou aos estudantes que ingressassem pelo regime normal com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de Mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base.		Apesar dos esforços neste sentido, a média de entrada permanece abaixo dos 14 valores. Nesse sentido, e de forma a ultrapassar este ponto fraco, esta iniciativa deverá manter-se para o próximo ano letivo
Realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos de diversa natureza	Aumento do número de estudantes com nota de entrada igual ou superior a 16 valores	Foram intensificadas as ações referidas neste ponto, mas o confinamento reduziu drasticamente o número e o respetivo impacto das mesmas
Intensificar a divulgação do ciclo de estudos junto do seu público-alvo (escolas secundárias e profissionais, feiras sobre ensino superior, etc.), focando as características diferenciadoras da licenciatura de RE		Verificou-se um crescimento acentuado de palestras, seminários e <i>workshops</i> com a participação de escolas secundárias e outras instituições de ensino (no ISAG e nas próprias instituições). A partir de março esses eventos decorreram <i>online</i> , com assinalável sucesso

Estratégia 2018/2019	Indicadores	Avaliação
Continuar a apostar num ensino predominantemente prático, apoiado na presença de convidados e na realização de trabalhos adequados às realidades empresariais	Assegurar a ligação às empresas em (pelo menos) 75% das UC do curso	Esta ligação foi assegurada de forma notória no primeiro semestre, designadamente através da realização de projetos baseados em realidades empresariais e da presença assídua de convidados nas sessões presenciais. No 2º semestre, a concretização plena deste

		objetivo particular foi mitigada pelos condicionalismos impostos pelo confinamento (a partir de março de 2020)
Prosseguir com a aposta na realização de eventos (como, por exemplo, o <i>Career Day</i>), que promovam a aproximação ao tecido empresarial da região	Assegurar a participação dos estudantes de RE (mínimo de 80%) no <i>Career Day</i>	Face ao contexto social que definiu o 2º semestre do ano lectivo, a edição prevista do <i>Career Day</i> decorreu em formato virtual, um fator que condicionou o impacto determinante que este evento costuma obter
Incentivar os estudantes no sentido de participarem ativamente nos diversos Estudos de Público conduzidos pelo ISAG (Serralves, Primavera Nós, Essência do Vinho, Rally de Portugal, entre outros)	Assegurar a participação dos estudantes de RE (mínimo de 80%) nos eventos/estudos de públicos organizados pelo ISAG	Até março de 2020 foi possível contar com a participação constante e interessada dos estudantes. A partir desse momento a maioria dos eventos foi cancelada ou decorreu <i>online</i>

4.9 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes:

→ Ponto fraco:

- Dificuldade em atrair estudantes com médias elevadas (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

Neste contexto propõe-se o incremento da estratégia anteriormente delineada, que assentou em três vetores essenciais:

- a) Divulgação alargada das vantagens decorrentes da atribuição da Bolsa Consuelo Vieira da Costa, como fator primordial para atrair estudantes com médias mais elevadas;
- b) Criar mais um evento (semelhante ao *Career Day*) mas com uma lógica interna que permita a focalização nas características e valências da licenciatura em Relações Empresariais (preferencialmente presencial, mas adaptável a uma operacionalização *online*);
- c) Logo que sejam retomados os Estudos de Público e a presença (anteriormente assídua) nesses mesmos eventos, apostar novamente na associação direta do ISAG a cada uma dessas iniciativas, dado que as vantagens inerentes a estes estudos já foram amplamente confirmadas pela realidade dos últimos anos (tendo até sido essenciais para o aumento dos padrões de qualidade da investigação dinamizada pelo NIDISAG).

Neste contexto, definem-se os seguintes indicadores de implementação:

- a) Assegurar a ligação às empresas na totalidade das UC do curso;
- b) Envolver os estudantes dos três anos lectivos de RE (mínimo de 75%) na organização e operacionalização de um evento dedicado exclusivamente a este curso;
- c) Assegurar a participação dos estudantes de RE (mínimo de 90%) nos eventos/estudos de públicos organizados pelo ISAG

O Coordenador de Curso,
Jorge Manuel Lopes

Outubro de 2020